AUTORES DO LIVRO

CARLOS EDUARDO COMAS (ORGANIZADOR) . JORGE CZAJKOWISKI . ELVAN SILVA . ROGÉRIO DE CASTRO OLIVEIRA . EDSON DA CUNHA MAHFUZ . ALFONSO CORONA MARTINEZ

TRABALHO APRESENTADO NA DISCIPLINA IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM — POSARQ - UFSC

EQUIPE

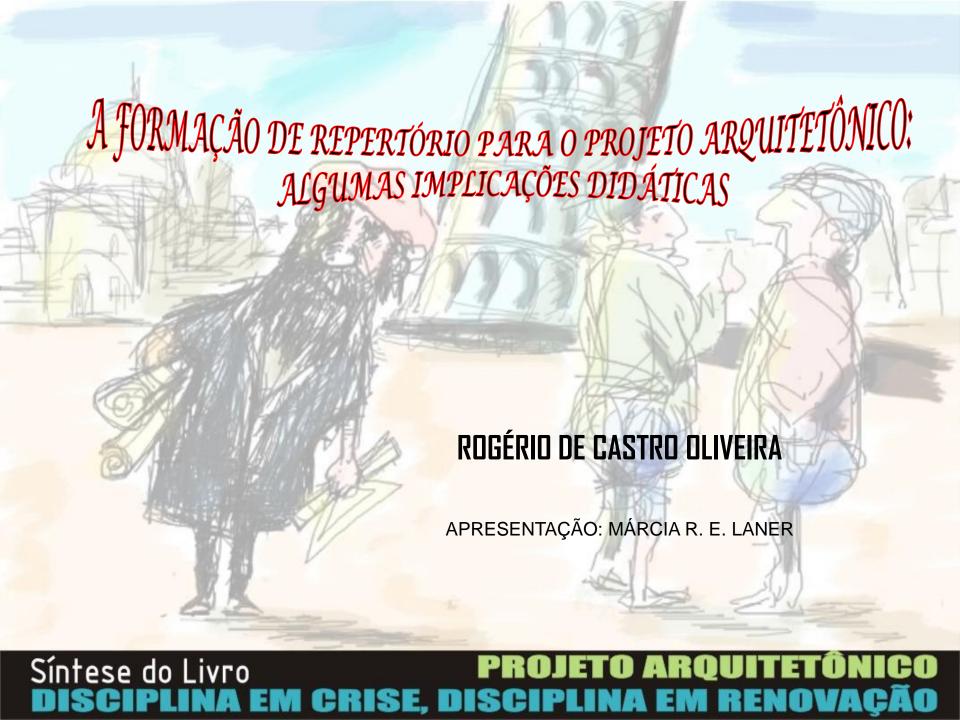
ANA CLÁUDIA ALVES. GABRIELA MORAIS. MARIA ALINE OLIVEIRA. MARCIA LANER. MICHELLE BENEDET

PROFESSORA

SONIA AFONSO, ARQ. DRA.

Figura fundo (fonte: Schultze, 2006)

Síntese do Livro PROJETO ARQUITETÔNICO DISCIPLINA EM CRISE, DISCIPLINA EM RENOVAÇÃO



"O que é a arquitetura? Defini-la-ei, do mesmo modo como fez Vitrúvio, como a arte de edificar? Não. Há nessa definição um grosseiro erro. Vitrúvio toma o efeito pela causa. É preciso conceber para efetuar. Nossos primeiros pais só construiram suas cabanas após haver concebido sua imagem. Essa produção do espírito, essa criação é o que constitui a arquitetura, a qual, em conseqüência, podemos definir como a arte de produzir e levar à perfeição qualquer edifício"

E.L. Boullée

"O que quer que saibamos, sabemo-lo quer pelo se análogo quer pelo seu oposto"

Tomas de Aquino

(Comas, 1986, p.71)

Oliveira, através destes posicionamentos questiona os problemas da didática do projeto arquitetônico e pretende opor-se de que " arquitetura não se ensina", pois isso nega que o conhecimento é transmissível. Dando a impressão que a arquitetura se apresenta como a expressão de uma época, através de uma experiência pessoal e incapaz de ser compartilhada.

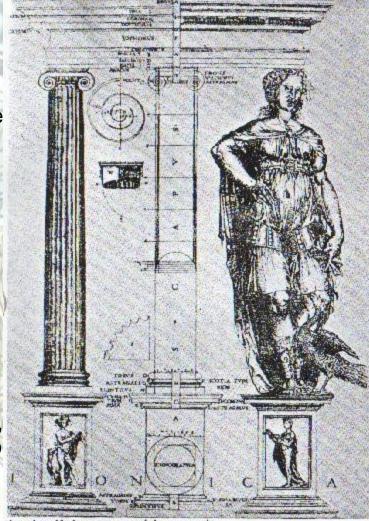
A ideologia funcionalista exerce uma grande influência sobre o ensino distorcendo e limitando o papel do projeto como instrumento de investigação.

Dentro dos pressuposto funcionalista surgem duas atitude entre os docentes:

1) princípio da indução- projeto como produto definido através da combinação de dados identificados e codificados para solucionar um problema isolado. A concepção arquitetônica na aplicação do domínio de um método universal, focando no ensino e na formação profissional e o projeto como um subproduto da didática. Estudar-se-ia o processo e não o resultado, onde as possíveis qualidades ou deficiências do resultado apenas em relação ao processo.

arquitetura "genial":insuficiência dos dados observados, confiança numa disposição compensadora e intrínseca. O produto como fruto de um gênio, intransmissível e sem discussão crítica.

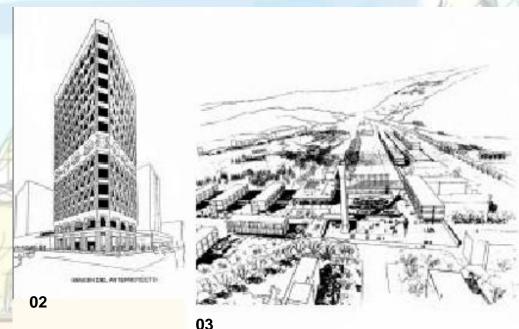
A Bahaus com seus experimentos e alguns construtivistas foram atitudes isoladas e estéreis, mesmo que provocantes, com um reflexo residual nos cursos de arquitetura.



A ordem jônica e seu modelo, segundo John Shute (1563).

Figura 01- desenho de Jonh Shute (1563) A ordem jônica e seu modelo

Fonte: Comas, 1986, p.73



Figuras 02 e 03 -Patrimônio Moderno do Chile 1925-1975/ Aula de titulação, Escola de Arquitetura PUC 2000-2001 / Manuel Moreno e Carolina do Campo /Obras e Projetos

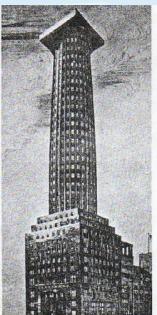
Autor dos desenhos: Adolf Loos Fonte: Ediciones Arq Chile,2006

Princípios gerais – retomada no desenvolvimento do ensino da arquitetura:

- "...A arquitetura é um ofício que pressupõe o reconhecimento da especificidade da

disciplina e o domínio dos meios de expressão que lhe são inerentes..."

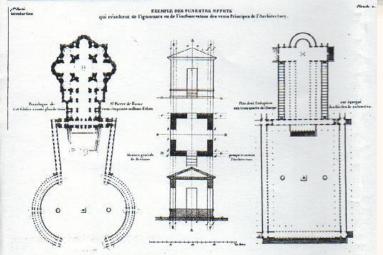
- "O ensino do projeto arquitetônico busca, pela investigação contínua e sistemática de problemas paradigmáticos, promover a transmissão, a transformação e o crescimento do saber. A criação do repertório é uma tarefa coletiva em que os interesses comuns disciplinam e direcionam os esforços e o engenho individual..."
- "....A criação individual é precedida pela criação coletiva- a primeira é sugerida pelo ensino, a segunda é por ele promovida".(Comas,1986,p. 75 e76)



04

Figuras 04-Projeto do Chicago Tribune (1923)
05- esquemas dos passos a seguir na
composição de um projeto (1819)
Autor dos desenhos : Adolf Loos
Fonte:Comas,1986,p.74

Adolf Loos: projeto para o Chicago Tribune (1923)



J.N.L. Durand: Passos a seguir na composição de um projeto qualquer (1819).

No processo projetual o repertório de imagens, modelos e tipos arquitetônicos são a referência; pois fundamentam a geração do partido e como serão compostos os elementos conduzindo a um projeto específico que demonstra e qualifica o conhecimento do projetista.

O!

"A crise do conhecimento arquitetônico confunde-se assim com a crise de identidade do arquiteto. A ausência de especificidade ao tratar de problemas de arquitetura, mesmo quando involuntária, mascara lacunas e inconsistências na afirmação e caracterização profissional".

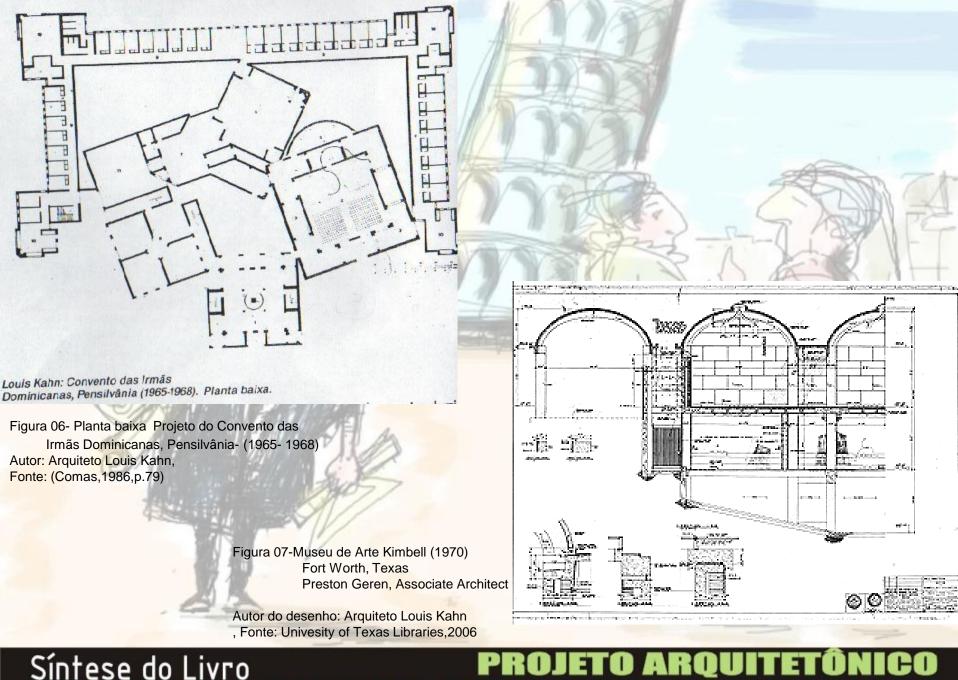
(Comas, 1986, p.77)

"O esvaziamento da teoria pela ideologia modernista se deve, em grande parte, a sua pretensa a-historicidade. Desprezou-se com efeito, a dimensão histórica, substituindo-a por um vago zeitgeis".

(Comas, 1986, p.78)

O fazer arquitetônico quando rejeita o funcionalismo provoca o abandono do indutivismo, substituindo-o por uma concepção analógica do método projetado. O repertório formula hipóteses de partido que direcionam a identificação, interpretação e qualificação dos elementos ordenados no projeto de arquitetura.

As atividades docentes é o sistema de referência p/ a ação projetual atribuindo uma dimensão teórico-crítica. Toda disciplina do conhecimento é capaz de introduzir teorias que sustentam-se numa base conjectural, sujeita a constantes revisões críticas.



Síntese do Livro PROJETO ARQUITETÓNICO DISCIPLINA EM CRISE, DISCIPLINA EM RENOWAÇÃO

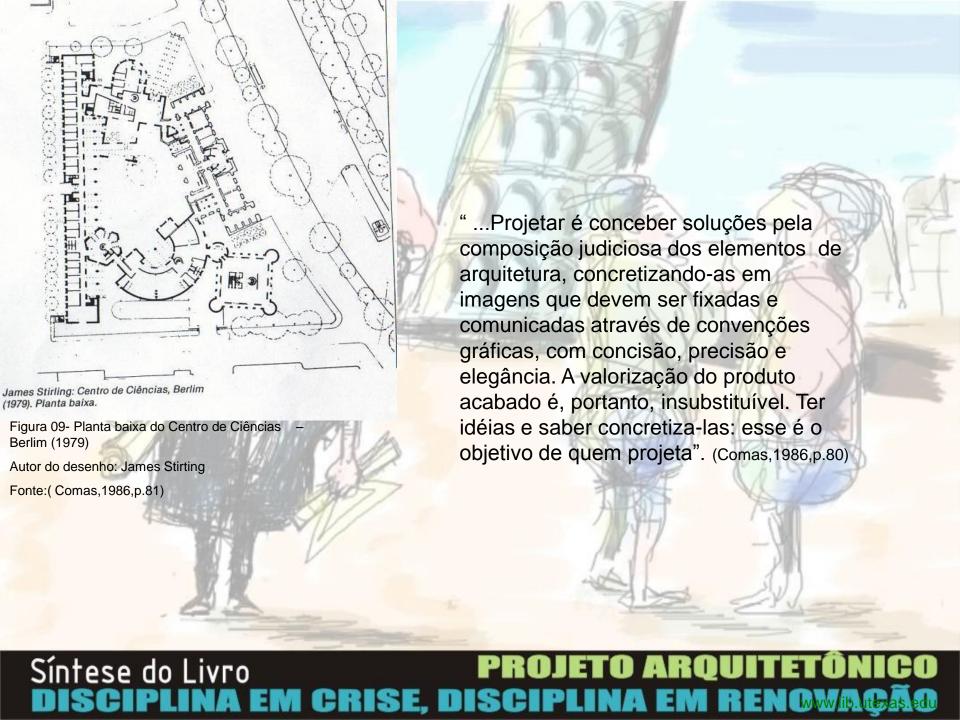
A unidade fundamental no ensino de arquitetura é o ateliê, forma a "espinha dorsal" que estruturas as atividades do curso. É o lugar adequado para a transmissão, produção e a transformação do conhecimento. Pois através dos procedimentos teóricopráticos, o aprendizado dos elementos e métodos do projeto não se delimita no acompanhamento de um processo, treinamento de estudantes em técnicas descritíveis teóricas distintas da aplicação, mas promove a sistematização do conhecimento relativo a composição arquitetônica e o projeto como instrumento didático de investigação e não apenas uma aplicação e verificação de informações e habilidades prévias.

> Figura 08-Representação de Calímaco desenhando folhas de acanto (1651) Autor do desenho: R. Fréart de Chambray

Fonte: Comas, 1986, p.72



valimaco desennando as fornas de acanto, segundo H. Freart de Chambray (165



REFERÊNCIAS COMAS, Carlos Eduardo (Org.). Projeto Arquitetônico. Disciplina em Crise. Disciplina em Renovação. São Paulo: Projeto CNPq,1985. Ediciones Arq Chile. Disponível em www.edicionesarq/revistas/48/ens03.jpg. Acesso em: 18/03/06 18:47 MARTINEZ, Alfonso Corona. Projeto arquitetônico: Disciplina em crise, disciplina em renovação. São Paulo: Projeto, 1986. Univesity of Texas Libraries. Disponível em www.lib.utexas.edu. Acesso em 19/03/06 10:23 Síntese do Livro